

COVID-19 Instrumento criado pela SEI visa reunir pesquisadores, técnicos, gestores e sociedade na busca de conhecimento e informação sobre pandemia

PLATAFORMA VAI REUNIR DADOS E CRIAR CONTEÚDO SOBRE CORONAVÍRUS

FÁBIO BITTENCOURT

Com o objetivo de permitir a troca de informações e a produção de conhecimento que contribuam para o enfrentamento à pandemia de coronavírus – inclusive no pós-crise –, a Superintendência de Estudos Econômicos Sociais da Bahia (SEI) lançou esta semana uma plataforma colaborativa na internet. Com o tema *Evidências e Desafios da Covid-19*, o projeto é uma iniciativa parecida com a adotada por outros países, como explica o coordenador do programa, Edgar Porto, e visa estimular a elaboração de conteúdo acerca do tema “por meio de uma contribuição mais democrática”.

A ideia, segundo ele, é reunir pesquisadores, técnicos, gestores, “pensadores e demais setores da sociedade na busca por conhecimento e informação nas mais diversas frentes, cada um com a sua *expertise*, e todos na busca por soluções”. “Estamos entrando em uma fase em que todos querem ter uma previsão, também em que todos já têm uma conclusão sobre o que está acontecendo, e de que forma isso lhe atinge, pois cada um tem uma realidade. No mais, o objetivo é também fornecer subsídios, indicação para novas políticas públicas, pesquisas, os governos, as empre-



Edgar Porto diz que objetivo é reunir todos na busca por soluções

A ideia é reunir pesquisadores, técnicos, gestores, pensadores e demais setores da sociedade na busca por conhecimento

sas, sobre de que forma as coisas estão caminhando”.

Comitê científico

Para conhecer o portal e participar, basta acessar o endereço <http://estudoscolaborativos.sei.ba.gov.br/covid19>. “Para organizar mais a discussão, a plataforma foi dividida por tópicos, olhares e painéis, como chamamos”, explicou o diretor de Estudos da SEI.

“Sobre a Bahia, sua população, renda, informações sobre a existência de hos-

piais por região, pesquisas. Também tem link para o Comitê Científico do Consórcio formado por governadores do Nordeste, com conteúdo muito importante”, afirma. “Há painel abordando os possíveis reflexos da pandemia sobre setores da economia baiana. Portanto, a ideia é sistematizar e construir coletivamente uma agenda positiva. Como o mercado vai reagir [a tudo isso], quais atividades deverão ser extintas, quais oportunidades devem ser criadas?”, fala.

Receita regulariza 13,6 mi de CPFs para acesso a auxílio

WELLTON MÁXIMO
Agência Brasil, Brasília

Cerca de 13,6 milhões de contribuintes que estavam com o Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) em situação irregular poderão requerer o auxílio emergencial de R\$ 600 (R\$ 1,2 mil para mães solteiras) a partir de segunda-feira (20). Um mutirão da Receita Federal e do Ministério da Cidadania levou à regularização dos documentos desse contingente.

Esses 13,6 milhões de CPFs estão sendo processados pela Dataprev, empresa estatal de tecnologia, e poderão ser acessados na próxima segunda, assim que for liberada uma atualização do aplicativo Caixa Auxílio Emergencial, em versões para os dispositivos móveis dos sistemas Android e iOS.

A regularização do CPF é uma medida exigida pelo governo para que o cidadão receba o auxílio emergencial, criado para amenizar a crise econômica causada pela pandemia do novo coronavírus. Apesar de decisão do juiz federal Ilan Presser, do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, suspendendo esta semana a exigência, a Receita Federal não tomou medidas com relação à decisão judicial.

Pedidos

Segundo a Receita Federal, 19 milhões de pessoas que pediram a regularização do CPF foram atendidas desde 17 de março. A maior parte dos atendimentos ocorreu por canais eletrônicos que dispensam a necessidade de aglomerações em unidades do Fisco: internet, e-mail, chat eletrônico e telefone.

Dólar cai para R\$ 5,23, mas fecha semana com alta

WELLTON MÁXIMO
Agência Brasil, Brasília

Mesmo com incertezas sobre a evolução da pandemia de Covid-19, o dólar comercial caiu ontem. A moeda encerrou o dia vendida a R\$ 5,236 com recuo de R\$ 0,021 (-0,39%). A cotação no entanto, fechou a semana com alta de 2,85%. O dólar operou perto da estabilidade durante toda a sessão, alternando momentos de alta e de baixa, mas passou a cair nos minutos finais de negociação, seguindo os mercados externos. Na máxima do dia, por volta das 12h, a moeda encostou em R\$ 5,28. A divisa acumula alta de 30,48% em 2020.

O Banco Central (BC) interveio no mercado. Como nos últimos dias, a autoridade monetária rolou US\$ 1 bilhão em contratos de swap cambial, que equivalem à venda de dólares no mercado futuro, e fez um leilão extra de contratos novos, sem informar o valor vendido. No início da noite, o BC anunciou que rolará (renovar) integralmente US\$ 5,3 bilhões em contratos de swap cambial que venceriam em 1º de junho.

O alívio no mercado de câmbio estendeu-se à bolsa de valores. Após 2 dias de queda, o índice Ibovespa, da B3 (bolsa de valores brasileira), fechou o dia em 78.990 pontos, com valorização de 1,51%. O indicador fechou a semana com alta de 1,68%, tendo alternado dias de subida e de queda. A bolsa brasileira seguiu as internacionais. O índice Dow Jones, da Bolsa de NY, encerrou ontem com alta de 2,99%. Na semana, o índice subiu 2,2%.

A TARDE e VOCÊ...

...de domingo a domingo

ASSINE E GANHE
50%
DESCONTO

R\$ 1,33
POR DIA
ASSINATURA ANUAL DIÁRIA (rescisão a qualquer momento)

Assine o **Jornal A TARDE** pela metade do preço* e fique bem informado todo dia, o ano todo.

Promoção válida apenas pelo e-commerce



#AssineATARDE
assine.atarde.com.br

*Valor promocional por tempo determinado

Jornal **A TARDE** Grupo **A TARDE** COMUNICAÇÃO

CORONAVÍRUS

Estamos com uma plataforma exclusiva sobre a pandemia do COVID-19.

QUER SABER MAIS?



ACESSE: coronavirus.atarde.com.br

PATROCÍNIO

aprender EDITORA

hapvida Saúde e Odontologia

MaterDei Rede de Saúde

HOSPITAL SANTO AMARO

Portal **A TARDE** .com.br

Grupo **A TARDE** COMUNICAÇÃO